

A RECONFIGURAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DE CATALÃO: uma cidade em mutação

Ronaldo da Silva
Geógrafo Mestrando Membro do Programa de Pós Graduação da UFG
ferreiraglayconf@johndeere.com

Gláycion Felix Ferreira
Professor Dr. do Instituto de Geografia-RC/UFG
ronaldosilva@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste artigo é descrever sobre as alterações no crescimento urbano, na distribuição espacial da população catalana e a sua configuração socioespacial, socioambiental atual. Estes processos são associados ao de urbanização e estruturação intraurbana na cidade de Catalão. Esta apresenta especificidades relacionadas ao seu processo de desenvolvimento econômico, à sua ocupação territorial e a sua gestão urbana, que a diferencia das demais regiões goianas de mesmo porte demográfico, contudo, Catalão assemelha-se as cidades médias goianas, no que se refere às desigualdades no processo de distribuição da população, porém, ela apresenta particularidades que são peculiares de sua formação.

Palavras-Chave: População; distribuição; desigualdades; crescimento urbano.

ABSTRACT: The purpose of this article is to describe the changes in urban growth, in the spatial distribution of the Catalan population and in their current socio-spatial and socio-environmental configuration. These processes are associated with urbanization and intra-urban structuring in the city of Catalão. It presents peculiarity related to its process of economic development, territorial occupation and urban management, which contrast other regions of the same demographic size, however, Catalão is similar to the medium-sized cities of Goiás, in terms of inequalities of population distribution, however, it presents differences that are peculiar to its formation.

Keywords: population; distribution; inequality; urban growth.

Introdução

A cidade de Catalão apresenta um importante crescimento de sua população nos últimos anos de seu desenvolvimento, entre o período de 1991-2016, este fato é devido ao fortalecimento da sua economia local. Com isto, um número considerável de indivíduos foi atraído e passou a trabalhar e a fazer parte do cotidiano na cidade. Esta atração foi devida, em parte por seu crescimento econômico, que proporcionou oportunidades de empregos para diversas categorias de trabalhadores.

Catalão vem recebendo consideráveis investimentos produtivos e de infraestrutura, ao longo de sua história. Com objetivos e meios diferenciados, desde sua origem a cidade desempenha papel relevante na formação socioeconômica de Goiás e também no desenvolvimento urbano-industrial do sudeste brasileiro. Nos últimos 25 anos vêm se desenvolvendo junto a importantes indústrias que acarretaram transformações significativas na paisagem urbana e nas relações sociais de produção, que repercutem no cotidiano da sociedade catalana.

Este artigo busca descrever sobre como estas alterações de infraestrutura e dinâmica urbana, influenciaram na formação e distribuição espacial da população catalana, em seu desenvolvimento urbano e na sua configuração sócio-espacial e socioambiental atual.

A reconfiguração sócio-espacial de Catalão: uma cidade em mutação

Contextualizando este fenômeno de reconfiguração sócio-espacial em um âmbito nacional, pode-se destacar que, os movimentos migratórios internos assumiram características diferenciadas, sendo assim grandes influenciadores das principais alterações populacionais no território brasileiro, e nas dinâmicas urbanas das cidades que eram afetadas por estes movimentos populacionais, eles estão relacionados às diversas fases do processo de desenvolvimento brasileiro. Exemplificando este fato melhor, destaca o período entre os anos de 1940-1980, onde estes movimentos foram alimentados por fortes desequilíbrios regionais e estruturaram-se para atender às necessidades de transferência regional do excedente de força de trabalho, cumprindo importante papel como mecanismo de integração social e cultural do território nacional.

Entre várias alterações nos movimentos migratórios, ocorridas nas últimas décadas, podemos destacar as que possuem o impacto no processo de distribuição da população no espaço intraurbano, dentre elas pode-se destacar as seguintes; o decréscimo nos fluxos

Building the way

migratórios de longa distância, a intensificação da migração de retorno, a consolidação da migração intrametropolitana, o aumento dos movimentos migratórios intraregionais e de curta distância, o predomínio das migrações do tipo urbano-urbano e o aumento dos movimentos pendulares da população.

Na análise sobre os movimentos do tipo urbano-urbano, é importante ressaltar a negação da associação entre mobilidade espacial e mobilidade social, que são características dos movimentos tipo rural-urbano, e foram predominantes durante o período mais intenso do processo de urbanização brasileiro. Assim, a nova face dos movimentos migratórios internos apresenta uma tipologia de movimentos bem mais complexos que as regularidades encontradas nas migrações de longa distância.

Os deslocamentos populacionais de curta distância assumem papel preponderante na estruturação do espaço intraurbano brasileiro. O espaço nas cidades e metrópoles contemporâneas se estrutura a partir das mediações dos conflitos entre as vantagens e desvantagens, ou seja, da apropriação diferenciada da localização no espaço urbano.

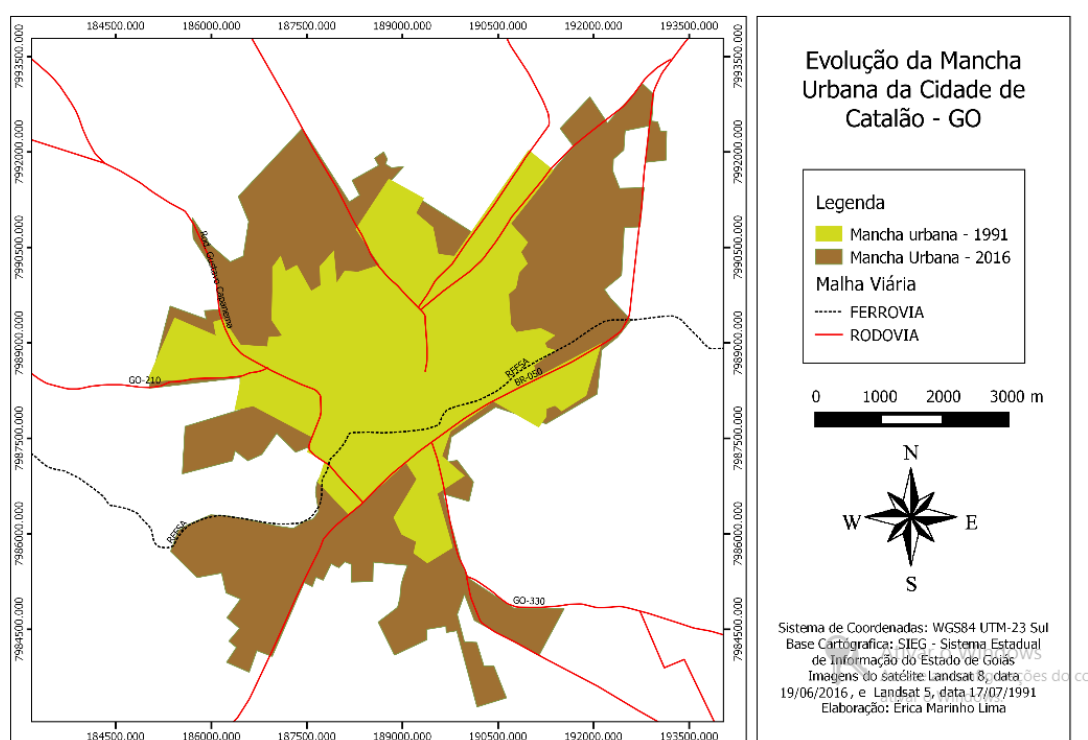
O contexto aqui abordado da ocorrência deste processo de reconfiguração sócio-espacial tem como intuito, o de evidenciar as alterações ocorridas nesta cidade, buscando assim uma melhor exemplificação da atual realidade do objeto em análise. Catalão destaca-se no cenário econômico de Goiás devido ao seu potencial de geração de riquezas e sua contribuição para o crescimento do estado.

O município de Catalão está localizado na Mesorregião do Sudeste Goiano e na Microrregião de Catalão. Este município se localiza no sudeste do Estado de Goiás e abrange uma área de 3.720km² (IBGE, 2010). A sede do município insere-se em uma malha rodoferroviária composta pela BR-050, GO-330 e Ferrovia Centro Atlântica e localiza-se entre em um raio de aproximadamente 1.000km dos centros econômicos mais importantes do país, como: a) Uberlândia (MG) – 100km; b) Goiânia (GO) – 260km; c) Brasília (DF) – 305km; d) São Paulo (SP) – 690km.

Catalão é um município brasileiro do estado de Goiás, e sua população segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2015), é de 98.737 habitantes e seu PIB recenseado em 2008 a colocou como a terceira maior economia de Goiás naquele ano.

A cidade com os seus atuais índices de desenvolvimento passou por um crescimento repentino de seu perímetro urbano, onde pessoas de diversas partes do Brasil foram atraídas a se instalarem na cidade em destaque. Este fenômeno de crescimento horizontal é explicitado no mapa a seguir.

Building the way



Fonte:

SIEG, 2016, Sistemas de Coordenadas WGS 84. Organização: Erica Marinho Lima.

Como se pode observar no mapa anteriormente apresentado, a cidade em 25 anos modificou por completa a sua dinâmica urbana, ela se desenvolveu para as áreas mais afastadas de seu centro, este crescimento horizontal está ligado a mesma ter espaços ainda a serem ocupados em suas extremidades, e por ela ser uma cidade de interior onde a sua população não tem a cultura de morar em prédios e apartamentos, este fenômeno se agravou de forma significativa na última década. E como pode se perceber no mapa, a dinâmica urbana da cidade é toda alterada devido a estes bairros mais novos se situarem nas “extremidades” da cidade.

A primeira ideia que se apresentava quando se tratava deste assunto era a de que os nordestinos estariam presentes, em maior número, em todos os estados receptores de excedentes populacionais, porem nesta cidade em estudo se dá de forma diferenciada a formação de sua população. Catalão possui uma particularidade, mesmo ela sendo uma cidade do interior do estado, ela está em pleno desenvolvimento econômico, e a mesma atrai migrantes de diversas partes do País, com isso ela apresenta uma particularidade de que a maior parte de sua população é composta por migrantes advindos da região sudeste, mais especificamente do estado de Minas Gerais.

Este fato da maioria dos migrantes que se instalam em Catalão serem advindos de Minas Gerais, já foi abordado por autores anteriormente de uma forma indireta como por

Building the way

exemplo, Segundo Santana (2011, p38), “a estrutura econômica e social de Catalão foi influenciada decisivamente a partir do Triângulo Mineiro, no início do século XX, esta relação entre o Sudeste Goiano e o Sudeste do país se solidifica com a expansão dos trilhos até Catalão”. Este fato ocorrido em território goiano, foi o que ligou diretamente o município à economia paulista. Este processo migratório pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 1: População residente em Catalão por lugar de nascimento – 2010

Ano	Norte e Nordeste	Sul	Sudeste	Centro oeste	Distrito federal
2000	784	722	4.764	334	503
2010	3740	1012	10207	794	967

Fonte: Censo Demográfico 2010. Organizador – FERREIRA, G. F., 2016.

Como pode se observar na tabela anterior, a maioria destes migrantes residentes em Catalão é advinda desta região que atualmente não mais atraem tantos migrantes devido a sua saturação econômica.

Catalão cresceu de forma desorientada nos últimos vinte e cinco anos, este processo de urbanização causou mudanças profundas no espaço, onde se destaca desde a impermeabilização do solo a degradação da vegetação original o Cerrado. Portanto, este crescimento ocorreu de forma desordenada e sem um planejamento eficaz, trazendo sérios problemas tanto os de ordem ambiental quanto social que, de uma forma ou outra afetaram e ainda afetam a qualidade de vida da população. É esta análise que a seguir se busca apresentar.

O sítio físico no qual a cidade se encontra é marcado principalmente, pelos elementos naturais formadores da bacia hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga e seus afluentes, como o “Córrego do Almoço”, “Açude da Chácara” e “Córrego Caçador”. A topografia que conforma essa hidrografia mantém um gradiente uniforme, variando entre 4 e 6%, e é marcada pela presença de dois morros proeminentes na paisagem: ao norte, Morro São João e a sudeste, Morro das Três Cruzes, que configuram formações geomorfológicas bastante modificadas.

Outros elementos vegetais do sítio natural como o Pasto do Pedrinho e a Mata do Setor Universitário, constituem marcas importantes no espaço urbano pois, contrastam com a pouca arborização presente nas ruas da cidade. A Lagoa Paquetá constitui outra marca natural inserida no espaço urbano que possui significância ecológica. Porém, sua mata ciliar se encontra bastante devastada e a expansão da malha urbana tem contribuído, de maneira significativa, para o processo de assoreamento.

Building the way

A expansão da área de ocupação com múltiplos usos provocou nos últimos 25 anos, alterações importantes no meio físico, tais como: inserção de material gasoso e particulado no ambiente atmosférico; remoção da cobertura vegetal da superfície do solo, contaminação do solo e das águas de superfície e subterrânea por produtos químicos, derivados de petróleo e resíduos sólidos, principalmente, pelo esgoto sanitário e elevado volume de lixo doméstico.

A crescente pressão por moradias e lotes destinados a construção de novas habitações e instalações comerciais e industriais fez com que, nas áreas centrais, ocorresse o desmembramento das antigas propriedades que eram relativamente grandes para o contexto urbano em questão. Este processo de modernização das formas e estruturas paisagísticas acabou por adaptar, principalmente no centro, as antigas construções e os velhos traçados e calçamentos das ruas às novas exigências mercadológicas, o que possibilitou o reaproveitamento dos espaços mais valorizados. Os bairros São João, Centro, Pio Gomes, Santo Antônio, São Francisco são, atualmente, considerados pelas gerações recentes como sendo a parte velha da cidade. Isto, porque nestes bairros ainda existem muitas das antigas construções remanescentes do período anterior ao processo modernizante das formas e estruturas urbanas iniciadas nos anos 70 e 80.

Os marcos históricos de uma cidade têm influência na qualidade de vida da população. Isto ocorre porque uma sociedade que não guarda nenhuma lembrança do seu passado é uma sociedade sem história, que constrói o presente para ser destruído num futuro próximo. A ausência destes marcos históricos traz como consequência imediata, a perda de identidade das pessoas com o lugar e cria a sensação de não pertencimento. O que se pode observar é que a arquitetura urbana atual não guarda muitas características do período de seu surgimento, embora a cidade tenha sofrido alterações importantes na sua malha urbana, principalmente, em relação a sua dimensão.

Uma das características do legado histórico da cidade está caracterizada pelos estreitos passeios públicos da área central da cidade, que não permite a implantação de uma arborização em função do tráfego de veículos em suas vias públicas. Juntamente com a implantação de novos loteamentos, voltados para a transferência das antigas elites econômicas e políticas, foram também criados outros voltados para o atendimento das reivindicações dos trabalhadores por moradias, quase sempre, representadas por conjuntos habitacionais construídos nas periferias do centro urbano.

Em oposição a estes conjuntos habitacionais destinados à classe trabalhadora de menor renda, também foram criados loteamentos residenciais restritos, nos quais passaram a se concentrar profissionais liberais e trabalhadores especializados. Estes condomínios privados acabaram por atrair e influenciar proprietários rurais, em transferência para a cidade e Paisagens, Imagens e Imaginários – v. 7, n. 2, dezembro/2017

Building the way

comerciantes tradicionais para aí construírem suas residências em busca do “status” residencial e da aparente qualidade de vida que estes espaços passaram a representar para a sociedade local.

De uma forma desordenada, a cidade passou a se expandir para todos os lados. Áreas próximas à cidade foram sendo progressivamente loteadas. Ruas e avenidas surgidas nestes novos loteamentos tornaram-se prolongamentos das antigas ruas. Estes prolongamentos se dirigiam a uma nova periferia que se formava com a construção de Vilas Operárias financiadas pelo Estado, por bairros populares e de classe média-alta. Bairros e Vilas surgiram a partir de loteamentos, que na sua maioria, eram desprovidos de infraestrutura que possibilitasse boas condições de vida aos seus moradores, e continuaram desta forma por um bom tempo.

Portanto é de grande importância destacar a contribuição feita sobre a complexidade deste fenômeno no século XX, feita por Bueno, segundo ele;

Como a terra como mercadoria não se reproduz, apenas agrega valor, no espaço urbano nota-se que imensas áreas ficam por anos a revelia da ocupação, na forma de construções, tornando-se meros espaços de acumulação monetária, refletindo na qualidade de vida da população, já que muitos casos se transformam em locais de acúmulo de lixo, trazendo riscos para a população. A periferização, cada vez mais, representa uma espacialização da sociedade de acordo com o tempo histórico em que a cidade está passando. (BUENO, 2000, p. 213)

Assim, como destaca o autor anteriormente, a princípio em Catalão ocorreu o distanciamento da classe trabalhadora para as bordas do perímetro urbano, ocorrendo esta denominada periferização. Os bairros de Catalão são diversificados entre si nas suas relações econômicas e sociais e são polarizados pelo centro da cidade.

Estas considerações permitem concluir que é preciso manter a diversidade do habitat, fortalecendo a identidade local, a cidadania e a qualidade de vida. É evidente que esta expansão urbana alterou a condição ambiental do espaço pelo qual a cidade cresceu e teve a sua ocupação adensada. Este processo levou a contaminação do ambiente a partir dos poluentes gerados pelo modelo de desenvolvimento urbano/industrial baseado no consumo de mercadorias de todas as nuances e derivadas de inúmeras fontes.

Nos últimos anos, a poluição em suas diferentes características vem sendo considerada como um dos problemas mais críticos dos espaços fortemente humanizados, principalmente, quanto ao tratamento de efluentes e a disposição inadequada de resíduos. Estes resíduos das atividades econômicas e humanas são as principais causas de contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas e de contaminação do ar, com consequente

Building the way

degradação das comunidades biológicas envolvidas e com forte influência nos fatores que atuam na diminuição da qualidade de vida da população.

Quanto aos resíduos gasosos, o lançamento de gases, fuligens e material particulado emitidos, pelos secadores dos terminais das mineradoras, tem sido intensa e perceptível ao olfato com um odor de enxofre, e pela visibilidade da nebulosidade cinzenta e escura nas partes altas da cidade, mesmo que distante entre cinco e dez quilômetros da fonte poluidora o mal cheiro é perceptível.

Considerações finais

Complementando esta análise podemos concluir que Catalão nos últimos 25 anos, vêm se desenvolvendo junto a importantes indústrias que acarretaram transformações significativas na paisagem urbana e nas relações sociais de produção, que repercutem no cotidiano da sociedade Catalana.

O estudo sobre Catalão poderá contribuir na compreensão desses fenômenos nesta região, que é uma das mais industrializada do estado, e também compreender como esse processo local se relaciona com as tendências gerais da acumulação capitalista. A população atual já é considerável e ainda tem-se o incremento populacional através dos migrantes, que foram e ainda são uma ferramenta muito importante para o grande desenvolvimento da cidade. Neste sentido a migração faz parte de um mesmo processo, sendo um fenômeno que comporta transformações na esfera social, na dimensão econômica e cultural no local de partida e de chegada.

Para os gestores públicos, encontra-se o desafio de sanar os atuais problemas presenciados e desenvolver um planejamento voltado ao futuro desta cidade, considerando o incremento populacional através dos migrantes, pois essa é uma questão crucial, pois se de um lado há a necessidade da cidade crescer em termos de vigor financeiro, por outro lado, há a necessidade de preparar a cidade para isso. As velocidades diferentes entre o crescimento populacional e o planejamento urbano das cidades, em alguns casos no Brasil tem trazido como resultado não esperado, o surgimento de inúmeros problemas, inclusive a exclusão social, preconceitos, entre outros.

Os migrantes que se instalam na cidade causam uma mudança em todo o contexto social e político em que a cidade está inserida. O processo migratório produz e reproduz conflitos não só no município de Catalão, mas em todo seu entorno, pois essa mão de obra

Building the way

migrante se instala também nos arredores da cidade onde a moradia é mais barata, realizando assim diariamente a migração pendular. O intenso fluxo de migrantes cria situações adversas no que concerne à identidade local e regional, na medida em que desorganiza relações historicamente estabelecidas e desagrega valores que auxiliam na identificação e na distinção do ser na sociedade, no tempo e no espaço.

Referências

BUENO, E. P. **Segregação sócio-espacial: a (re) produção de espaços em Catalão-GO**. Dissertação de Mestrado, IGE. Rio Claro: UNESP, 2000.

BUENO, E. P. **Dinâmica demográfica e a conformação sócio-espacial da cidade de Catalão (GO): uma análise dos níveis de desenvolvimento humano entre 1970 e 2000**. Dissertação de Doutorado, IGE. Rio Claro: UNESP, 2006.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Censo 2010**. Disponível em: <http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/migracao-e-deslocamento>. Acessado em 01 de março de 2017.

SANTANA, Alex Tristão de. **A territorialização da indústria automobilística em Catalão e as mudanças no trabalho**. 2011. 204 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, Catalão.